



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Anatomia comparada do androceu em Bromeliaceae Juss
Autor	JOSÉ FERNANDO RICHIT
Orientador	JORGE ERNESTO DE ARAUJO MARIATH

ANATOMIA COMPARADA DO ANDROCEU EM BROMELIACEAE JUSS.

José Fernando Richit⁽¹⁾, Sofia Aumond Kuhn⁽²⁾, Jorge Ernesto de Araújo Mariath⁽³⁾

Bromeliaceae é uma das famílias botânicas mais diversas na região neotropical, com ampla variação morfológica e ecológica. Historicamente, a família passou e tem passado por várias mudanças taxonômicas e subdivide-se, de acordo com estudos recentes, em oito subfamílias: Tillandsioideae, Bromelioideae, Pitcairnioideae, Brochinioideae, Lindmanioideae, Hechtioideae, Navioideae e Puyoideae, sendo as últimas cinco segregadas de Pitcairnioideae. Com intuito de auxiliar na delimitação das subfamílias e contribuir para a compreensão das relações entre os grupos, caracteres anatômicos de estames de diferentes espécies de Bromeliaceae foram estudados a partir de microscopia de campo claro. Para isso, inflorescências foram fixadas e posteriormente dissecadas, desidratadas em série etílica ascendente, incluídas em resina 2-hidroxietilmetacrilato, seccionadas transversalmente em micrótomo e coradas com Azul de toluidina. As análises basearam-se em: (1) presença e localização de cristais; (2) localização do tecido mecânico (com espessamento secundário de parede) e distribuição do espessamento nas paredes celulares (anticlinal, periclinal e tangencial); (3) características das células epidérmicas da região estomial; (4) organização do traço vascular; e (5) caracterização das células da epiderme. Os resultados preliminares demonstram que as anteras da família são caracterizadas pela presença de ráfides em idioblastos localizados na zona de inserção do septo ao conectivo (extremidade interna do septo), as quais geralmente são liberadas no lóculo durante a deiscência. As espécies com essa característica também apresentam ráfides no filete. Esses cristais, entretanto, não foram observados em anteras de Hechtioideae. *Brocchinia reducta* (Brochinioideae) e *Pitcairnia imbricata* (Pitcairnioideae) apresentaram, também, ráfides no arco da teca, em idioblastos que aparentemente têm sua origem a partir da camada média. Brochinioideae e Lindmanioideae apresentaram espessamento das paredes anticlinais e periclinais do conectivo. O traço vascular é simples em quase todas as subfamílias. *Puya ferruginea* (Puyoideae) e *Vriesea platynema* (Tillandsioideae), cujos estames têm maiores dimensões, apresentam traço com dois polos de xilema. Tais observações destacam que o uso de caracteres anatômico, em especial de estruturas reprodutivas, devido a sua estabilidade estrutural, é uma importante ferramenta para distinção de *taxas*. O trabalho em desenvolvimento consegue identificar caracteres diagnósticos para algumas subfamílias e, portanto, mostra potencial para aplicação taxonômica e como ferramenta na identificação das subfamílias de Bromeliaceae, trazendo critérios adicionais aos já estabelecidos para a família.

Palavras-chave: taxonomia, estames, anteras, caracteres anatômicos.

⁽¹⁾ Graduando em Ciências Biológicas (UFRGS)

⁽²⁾ Professora do Instituto Federal Farroupilha (IFFar)

⁽³⁾ Professor Titular do Departamento de Botânica do Instituto de Biociências da UFRGS.